



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h20 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das
6 Dores com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Atividades de Zoonoses e propostas
7 para esterilização de animais em Belo Horizonte; 3 - Votação dos projetos do Hospital da
8 Baleia, solicitado ao Ministério da Saúde uma unidade móvel de saúde e a aquisição de
9 material permanente (Oxímetro e Respirador); 4 - Assuntos gerais. Em seguida, Franco
10 Magalhães convidou os conselheiros para participar da mesa redonda sobre Gestão,
11 Financiamento e Controle Social no HC, no dia 25/10/2005, às 18h30, no Diretório
12 Acadêmico Alfredo Balena, campus da saúde da UFMG. O participante Érico pediu para
13 apresentar um projeto da FEBRAP sobre intervenções nas equipes do PSF. O projeto
14 tem como objetivo capacitar equipes e sugeriu que a apresentação seja na próxima
15 reunião. O conselheiro Valdir Matos fez a apresentação da situação atual do Qualisus a
16 ser implantado no Hospital João XXIII, HC, Santa Casa, UPA Centro-Sul, HOB, SAMU e
17 UPA Venda Nova. O conselheiro Alcides Pereira convidou todos os presentes para o
18 Seminário da Frente Parlamentar da Saúde de BH, nos dias 21 e 22/11/2005, na Câmara
19 Municipal de Belo Horizonte. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que o
20 CMS/BH irá visitar a UPA Oeste e a UAPU Leste, no dia 11/10/2005, pela manhã. A
21 conselheira Rosalina perguntou para a mesa diretora se serão ou não aplicados os
22 recursos do Fundo Municipal de Saúde no Hospital Rizoleta Tolentino Neves e quem irá
23 gerir o Centro de Especialidades Médicas, no prédio do Cardiominas, novamente em
24 poder da Santa Casa, conforme decisão da Assembléia Legislativa. O conselheiro
25 Antônio Ramos falou sobre a visita do presidente Lula à Belo Horizonte, que trouxe trinta
26 milhões para o Hospital Rizoleta Tolentino Neves, doze milhões para o Santa Casa –
27 obras do Cardiominas e três milhões para PBH construir o Centro de Especialidades
28 Médicas no prédio do Cardiominas. A conselheira Maria Amélia convidou a mesa diretora
29 para reunião do Conselho de Saúde do Hospital da Baleia, no dia 10/10/2005, às 15h.
30 Cobrou o fornecimento de vales-transporte para que os conselheiros locais de saúde
31 possam participar das reuniões dos conselhos distritais de saúde e falou sobre a demora
32 na entrega das próteses auditivas para os usuários. O presidente do CMS/BH, Cléber
33 informou que a mesa diretora, em reunião com o secretário municipal de Saúde discutiu a
34 implantação da farmácia popular em BH e que o processo está paralisado. O 2º
35 secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para o próximo ponto de pauta que discutiu
36 as atividades de Zoonoses e propostas para a esterilização de animais em BH. As
37 representantes da ONG Animais do Brasil, Yone Torquato e Eulália Jordá-Poblet
38 mostraram como é feito o controle populacional de cães e gatos em Almirante Brau, na
39 Argentina e apresentaram os dez mandamentos dos animais. A gerente de controle de
40 Zoonoses da SMSA, Silvana Brandão apresentou as atividades de Zoonoses da SMSA,
41 como o controle de Leishmaniose Visceral, controle da Dengue, controle da Raiva,
42 controle de roedores e controle de animais peçonhentos. O médico Veterinário do Centro
43 de Controle de Zoonoses, Adamastor Santos apresentou um projeto de controle
44 populacional de cães e gatos no município de BH. Serão nove salas de cirurgias (uma em
45 cada distrito sanitário), dezoito mesas cirúrgicas (em aço inox), noventa jogos de
46 materiais cirúrgicos, dez profissionais veterinários contratados e vinte auxiliares de
47 enfermagem veterinária. Para a construção de salas cirúrgicas, o custo estimado é de
48 duzentos e setenta mil reais para aquisição de material permanente, oitenta e quatro mil e
49 seiscentos reais para aquisição de mesas, instrumental e gaiolas e quatrocentos e
50 cinquenta e cinco mil e noventa e seis reais anuais para aquisição de material de
51 consumo. O custo estimado para implantação do Centro de Controle de Zoonoses é de
52 oitocentos e nove mil reais, seiscentos e noventa e seis reais. O custo estimado



53 anualmente para manutenção do Centro de Controle de Zoonoses é de quatrocentos e
54 cinqüenta e cinco mil e noventa e seis reais. Estes recursos serão necessários para
55 realizar trinta e duas mil cirurgias/ano em cães (macho e fêmea) e duas mil e novecentas
56 cirurgias anuais em gatos (macho e fêmea), perfazendo um total de trinta e quatro mil e
57 novecentos cirurgias. Falaram sobre o assunto: Lana das Graças, Paulo Augusto, Valdir
58 Matos, Maria Amélia, Rosângela de Fátima, Roberto Francisco, Márcio, Romeu Pires,
59 Antônio Ramos, Jorge Eustáquio, Alberto, Cléber. A gerente de Zoonoses da SMSA,
60 Silvana Brandão disse que nenhuma ONG manifestou interesse em se candidatar no
61 processo licitatório para realizar o controle populacional aprovado pelo CMS/BH em
62 reunião realizada no dia 3/3/05, conforme Resolução CMS/BH Nº152/2005. A conselheira
63 Rosalina, devido a fala da gerente de Zoonoses da SMSA, disse que a SMSA poderia
64 buscar a viabilidade do projeto junto ao Ministério da Saúde. O 2º secretário do CMS/BH,
65 Willer Marcos colocou em votação o projeto de controle populacional de cães e gatos
66 apresentados pelo médico veterinário do Centro de Controle de Zoonoses da SMSA,
67 Adamastor Santos. O projeto foi aprovado pelo plenário do CMS/BH sem votos contrários
68 ou abstenções. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para a votação dos
69 projetos do Hospital da Baleia, solicitados ao Ministério da Saúde para aquisição de uma
70 unidade móvel de saúde e material permanente: oxímetro e respirador. O diretor
71 administrativo do Hospital da Baleia, Francisco de Assis falou da importância dos projetos
72 para o hospital e para seus pacientes. A coordenadora da CTCA, Rosalina informou que
73 não fez o parecer sobre o assunto, mas a câmara técnica apoia o parecer do Conselho
74 Local de Saúde do Baleia e da SMSA. A presidente do Conselho Local de Saúde do
75 Hospital da Baleia, Maria Amélia fez a leitura do parecer: "O Conselho de Saúde do
76 Hospital da Baleia, em reunião mensal realizada no dia 12/9/05, deliberou em regime de
77 votação, por unanimidade dos quatorze membros efetivos presentes, sem voto contra ou
78 abstenções, a aprovação dos pré-projetos pleiteados junto ao Ministério da Saúde,
79 referentes à compra de uma Unidade Móvel de Saúde – ambulância e à aquisição de
80 material permanente – Oxímetro e Respirador, tendo em vista a necessidade dos
81 mesmos para o atendimento aos usuários, a saber: a ambulância deverá atender o
82 transporte de pacientes para realização de exames externos (exemplo: Ressonância
83 Magnética), transferências entre as três unidades pertencentes à Fundação Benjamim
84 Guimarães, além de transferências para outras unidades hospitalares quando necessário;
85 os equipamentos atenderão setores com o CTI, Unidade de Cuidados Intermediários,
86 além de atendimentos emergenciais no Pronto Atendimento e enfermarias,
87 principalmente aos pacientes oncológicos. Devido à gravidade dos pacientes em
88 enfermarias surgem intercorrências em que há necessidade de atendimento emergencial,
89 com todo aparato intensivo, requerendo assim todos os equipamentos de um leito de
90 CTI". Parecer da SMSA: "OF.GSMSA/SUS-BH/EXTERN/Nº1201/2005 – BH, 9/9/05.
91 Senhor Presidente, Em atenção ao Ofício 518/05, de 17/8/05, referente ao parecer sobre
92 os pré-projetos para a aquisição pelo hospital da Baleia de uma ambulância, um
93 ventilador de pressão e volume, três facas de Sachse, e dois oxímetros de pulso, vimos
94 afirmar que em função da quantidade de procedimentos realizados para o atendimento
95 da clientela do SUS/BH, tais aquisições resultariam em incremento e melhoria da
96 qualidade dos serviços prestados. Atenciosamente, Túlio Zulato Neto–Chefe de Gabinete
97 da SMSA". Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação
98 os projetos do hospital da Baleia, solicitados ao Ministério da Saúde, assim
99 discriminados: Unidade Móvel – ambulância – R\$56.000,00 (cinqüenta e seis mil reais);
100 Ventilador de pressão e volume – R\$36.656,00 (trinta e seis mil e seiscentos e cinqüenta
101 e seis reais); Oxímetro de pulso – R\$11.532,00 (onze mil, quinhentos e trinta e dois
102 reais); Faca de Sache – R\$1.812,00 (hum mil, oitocentos e doze reais); Total –
103 R\$106.000,00 (cento e seis mil reais). Os projetos foram aprovados pelos conselheiros
104 presentes, sem abstenções ou votos contrários. Em seguida, deu início aos assuntos



105 gerais. Foram escolhidos para compor o comitê de ética em pesquisa do IPSEMG e do
106 Conselho Municipal de Saneamento, sendo respectivamente os conselheiros: José Laerte
107 de Castro e Sebastião Ferreira Bastos como suplente do conselheiro Romeu Pires de
108 Araújo. A conselheira Marta Auxiliadora pediu sua substituição no Comitê de Ética em
109 Pesquisa da UFMG. Estiveram presentes: Alcione Maria Diniz, Claudete Liz de Almeida,
110 Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio,
111 João Pimenta Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de
112 Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Rosângela de Fátima
113 Rocha Ribeiro, Hervécio Cruz, Antônio Gomes Ramos, Ângela de Assis Maia Moura,
114 Susana Maria Moreira Rates, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Maria
115 Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos Santos, Wânia Regina Carmo Soares, Ivo de
116 Oliveira Lopes, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes,
117 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando
118 Ferreira Martins, Roseli da Costa Oliveira, Altamiro Alves da Silva, Sebastião Ferreira
119 Bastos, Ivani Fernandes de Mello. Justificaram: Andréa Hermógenes Martins, Ivanil
120 Mendes Martins, Luís Moraes Resende, Maria Nazária Souza Arruda, Jadir Martins,
121 Janine de Azevedo Machado, Eliana Silva de Jesus, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina
122 Helena Lemos Pereira Silva, Rosemary Baêta, Ivone Mendes. Às 19h, nada mais
123 havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida
124 e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal
125 de Saúde. Belo Horizonte, 6 de outubro de 2005. JOM/vlda